

CAPTAÇÃO DIRETA EM CORPO D'ÁGUA SUPERFICIAL

Definição: É toda a retirada, recolhimento ou aproveitamento de água proveniente de qualquer corpo hídrico superficial, ou seja, é toda água captada destinada a qualquer fim, como abastecimento doméstico, irrigação, uso industrial etc.



MODULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

Requerente – Pessoa física

Nome							
CPF		Identidade					
Endereço							
Caixa Postal		Município		UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail	

Requerente – Pessoa jurídica

Nome / Razão social							
Nome fantasia		CNPJ					
Endereço:							
Caixa Postal		Município		UF		CEP	
Inscrição estadual				Inscrição municipal			
Endereço p/ correspondência							
Caixa Postal		Município		UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail	

Responsável técnico pelo processo de outorga

Nome / Empresa		CREA		ART			
Endereço							
Caixa Postal		Município		UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail	

Uso dos recursos hídricos

Obra Implantada (sim/não)		Data da Implantação					
Renovação de Portaria (sim/não)		Número e data					
Portaria com Condicionantes (sim/não)		Se sim apresentar relatório em anexo					

Empreendimento

Descrição geral do empreendimento							

Caracterização do sistema de captação e distribuição

Apresentar em anexo:

- Justificativa da vazão requerida – balanço hídrico
- Fluxograma do balanço hídrico do empreendimento
- Croqui do sistema de captação e distribuição
- Memorial de cálculo da vazão legalmente disponível, considerando os limites definidos na Portaria IGAM nº 010/98 e, quando for o caso, os usuários de água a montante e a jusante do ponto de captação. Recomenda-se a referência: Deflúvios Superficiais no Estado de Minas Gerais, Copasa / Hidrosistemas, 1993.
- Relação das portarias de outorga localizadas a montante do ponto de intervenção,
- Relatório de condicionantes, em se tratando de renovação de portaria

MÓDULO 3 - FINALIDADES

Preencher os quadros conforme a finalidade pretendida

Irrigação													
Projeto de irrigação:			SIM						NÃO				
Área da propriedade apta para irrigação (ha)							Área a ser irrigada (ha)						
Culturas irrigadas				Lâmina bruta (mm/dia)									
Método de Irrigação:	Aspersão – auto propelida			Aspersão – Pivô central			Inundação						
	Aspersão convencional			Micro aspersão			Sulcos						
	Aspersão - Mangueira			Gotejamento			Outro-Definir						
Período de irrigação			Horas/dia		Dias/mês		Mês/ano						
Irrigação alternada (sim/não):			Manejo diário da Irrigação (dia):										
Eficiência de irrigação (%)													
Evapotranspiração da região (mm/mês) e Precipitação efetiva nos meses de irrigação													
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
P(p%)													
Eto													

Consumo humano													
População:				Tratamento de água (sim / não):									
Consumo per capita (L/hab.dia):				Alcance de projeto (anos):									
Tratamento de água:				SIM						NÃO			
Capacidade de reservação de água bruta (m3)													
Capacidade de reservação de água tratada (m3)													

Abastecimento público													
Localidade abastecida (sede, distrito)													
População atual:				População de final de plano:									
Taxa de crescimento (% ao ano):				Alcance de projeto (anos):									
Consumo per capita (L/hab.dia):		K ₁ – Coeficiente do dia de maior consumo											
		K ₂ – Coeficiente da hora de maior consumo do dia de maior consumo											
Tratamento de água:				SIM						NÃO			
Tipo de tratamento:	Filtração direta			Fluoretação			Tratamento com membranas						
	Filtração lenta			Abrandamento			Troca iônica						
	Tratamento convencional			Adsorção			Oxidação						
	Outro – Definir:												
Capacidade de reservação de água bruta (m ³)													
Capacidade de reservação de água tratada (m ³)													
Forma de disposição dos efluentes gerados no tratamento da água:													

Dessedentação de animais													
Tipo de criação	Aves			Nº de cabeças							L/dia/cabeça		
	Bovinos										L/dia/cabeça		
	Caprinos										L/dia/cabeça		
	Eqüinos										L/dia/cabeça		
	Suínos										L/dia/cabeça		
	Outro - Definir										L/dia/cabeça		
Capacidade de reservação de água (m ³)													

Aqüicultura				
Tipo de estrutura		Barramento ou açude em curso d'água		Tanque de terra / Viveiro
		Barramento para tanque rede / Gaiola		Outra – Definir
Nº de tanques:			Espelho d'água (m ²)	
Localização da estrutura: <input type="checkbox"/> No leito do curso de água <input type="checkbox"/> Fora do leito do curso de água				
Espécies a serem criadas				
Atividade a ser desenvolvida		Cria	Engorda	Reprodução
		Recria	Recria/engorda	
Produtividade:		Kg/ha.ciclo		ciclos/ano

Consumo industrial / agroindustrial				
Tipologia	Industrial		Abatedouro/Matadouro	Cimenteira
			Curture	Laticínios
			Mineração	Papel e celulose
			Petroquímica	Siderúrgica
			Têxtil	Outra – Definir
	Agroindustrial		Beneficiamento de produtos agrícolas	Lavagem de produtos agrícolas
Produção média anual:				
Tratamento de água:			SIM	NÃO
Tipo de tratamento:		Filtração direta	Fluoretação	Tratamento com membranas
		Filtração lenta	Abrandamento	Troca iônica
		Tratamento convencional	Adsorção	Oxidação
		Outro – Definir:		
Forma de disposição dos efluentes gerados no tratamento da água				
Capacidade de reservação de água bruta (m ³)				
Capacidade de reservação de água tratada (m ³)				
Há recirculação na planta: *			SIM	NÃO
Há reuso de água na planta: *			SIM	NÃO

Lavagem de veículos				
Tratamento do efluente (sim / não)			Nº de veículos lavados/dia	
Vazão utilizada (m ³ /s)			Volume diário (m ³)	
Há recirculação na planta: *			SIM	NÃO
Há reuso de água na planta: *			SIM	NÃO

MODULO 4 – CADASTRO DA QUALIDADE DA ÁGUA (Se disponível)

Ponto de coleta									
Latitude:		Longitude:		Método medida (GPS, escala mapa):					
Empresa que realizou a análise									
Nome:									
CPF / CNPJ:				Nº CRQ:					
Endereço:									
Município:				UF:		CEP:			
DDD:		Fone:		Fax:		E-mail:			
Data da análise:									
Responsável técnico									
Nome:				Nº CRQ:					
Características organolépticas									
Aspecto:				Odor:					
Parâmetros físico – químicos e bacteriológicos									
1. Condutividade elétrica (in situ)				25. Sódio NO ⁺					
2. Temperatura da água (in situ)				26. Potássio em K ⁺					
3. Temperatura ambiente (in situ)				27. Cálcio Ca ⁺⁺					
4. pH (in situ)				28. Magnésio Mg ⁺⁺					
5. Eh (in situ)				29. Ferro total					
6. Dureza em Ca CO ₃ (in situ)				30. Ferro solúvel					
7. Condutividade elétrica a 25°C				31. Flúor					
8. pH a 25°C				32. Manganês					
9. Dureza de carbonatos (Ca CO ₃)				33. Nitrogênio albuminóide					
10. Dureza de magnésio (Ca CO ₃)				34. Nitrogênio amoniacal					
11. Dureza de não carbonatos (Ca CO ₃)				35. Nitrogênio nítrico					
12. Dureza total (Ca CO ₃)				36. Nitrogênio nitroso					
13. Alcalinidade de bicarbonatos (Ca CO ₃)				37. Oxigênio dissolvido					
14. Alcalinidade de carbonatos (Ca CO ₃)				38. Perda por calcinação					
15. Alcalinidade de hidróxido (Ca CO ₃)				39. Resíduo mineral fixo					
16. Alcalinidade total (Ca CO ₃)				40. Sólidos dissolvidos					
17. Resíduo seco à 105 °C				41. Sólidos em suspensão					
18. Sílica total SiO ₂				42. Sólidos totais					
19. Bicarbonato HCO ₃ ⁻				43. Gás Carbônico					
20. Carbonatos CO ₃				44. Cor					
21. Sulfatos SO ₄				45. Turbidez					
22. Cloretos em CL ⁻				46. Coliformes totais					
23. Nitratos NO ⁻				47. Coliformes fecais					
24. Nitritos NO				48. <i>E. coli</i>					

Obs.: informar as unidades utilizadas nas análises dos parâmetros físico-químicos

MÓDULO 5 – MAPAS E FOTOGRAFIAS

Mapa de localização

Os mapas deverão ser georeferenciados

Mapa de detalhe

Os mapas deverão ser georeferenciados

Anexo fotográfico

Anexar fotografias de ponto de captação e circunvizinhanças que possibilitem a visualização do contexto fisiográfico.